

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6177 - SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2018



ASSISTÊNCIA JURÍDICA - BANCÁRIOS APROVAM ALTERAÇÃO

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 19 de julho de 2018, os bancários aprovaram a proposta apresentada pelas diretorias da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e do Sindicato, que estabelece convênio com os advogados Melo e Isaac - Advogados Associados, para acompanhamento dos processos judiciais dos bancários perante o TRT da 5ª Região (Segunda Instância), com ônus para os bancários de 3% do valor bruto da causa, sobre ações individuais e coletivas.

A justificativa para tal decisão foi o fim da Contribuição Sindical obrigatória, que reduziu a arrecadação da Federação em 83%. To-



dos os processos que tramitaram no TRT a partir do dia 1º de fevereiro, farão parte da nova sistemática.

Esclarecemos que a Assistência Jurídica aos associados do Sindicato continua inalterada para o ajuizamento de ações na 1ª Instância (Vara) e na 3ª Instância (TST).

PROPOSTAS DEVEM SAIR NA QUARTA-FEIRA

Antenas ligadas. A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) disse que vai apresentar uma proposta global para as reivindicações da categoria no dia 1º de agosto, próxima quarta-feira. A mobilização e unidade são fundamentais neste momento. Os trabalhadores devem ficar ligados aos informes do Sindicato e participar de tudo.

Embora tenha afirmado que só apresentaria a proposta na última rodada, nas quatro mesas realizadas até aqui, a Fenaban não demonstrou vontade em atender as demandas. Nem mesmo o pré-acordo para garantir a ultratividade, caso as negociações passem de 31 de agosto, foi assinado. Portanto, os atuais direitos da Convenção Coletiva de Trabalho estão em risco.

Assuntos importantes foram negligenciados, a exemplo da saúde. O Comando Nacional dos Bancários apresentou um relatório detalhado sobre o aumento das doenças na categoria, sobretudo de cunho psicológico. Para se ter ideia, 21,2% dos afastamentos na



categoria são decorrentes de transtornos depressivo recorrente, 18% por transtorno de ansiedade, 14,6% devido ao estresse e 17,1% por episódios depressivos. Mas nada amolece as empresas.

O emprego bancário também não está garantido. Os bancos não quiseram assumir o compromisso de manter a contratação por meio formal, ou seja, com carteira assinada, dando indícios de que podem terceirizar. Sobre as demissões sem justa causa, nada de novo. Importante ressaltar que o setor é o mais lucrativo da economia e o que mais desliga. Desde 2012, fechou 57.045 postos de trabalho.

Fonte: SBBA

TESES E POLÊMICAS

MENSAGEM DE UMA PROFESSORA DE HISTÓRIA!

Eu, quando trabalho Marx em sala de aula, puxo para o estudo da ideologia alemã e esse ano tive uma necessidade imensa de voltar a trabalhar o Capital.

É inadmissível que tenhamos uma geração inteira que não compreende a importância da luta, que não se reconhece como proletariado, que não percebe que é explorado.

O seu diploma, a sua Pós, não te faz membro da elite. Você não é diferente do gari, da empregada doméstica, do pedreiro. Você apenas vive numa grande ilusão social.

Elite não parcela a compra de um carro em 60 meses, a casa em 20 anos.

Elite não utiliza o FGTS para se sustentar, em caso de desemprego, muito menos, precisa de seguro desemprego. Elite não conta moedas no final do mês e não briga em aniversário de mercado pelo litro de óleo.

Não importa se você tem um cargo de chefia com carteira assinada numa grande empresa ou é um micro empresário que precisa, volta e meia, de empréstimos para manter sua empresa. A diferença entre você e a auxiliar de serviços gerais, que você despreza porque limpa o banheiro da sua empresa, é que ela tem consciência da exploração em que vive.

A luta não é algo de esquerdopata, de petralha. A luta é um DIREITO legítimo do trabalhador, para manter a sua dignidade, num sistema opressor como o sistema capitalista neoliberal.

Mas, você só luta pelo lugar na pirâmide. Não tenha dúvida, você está bem na base da pirâmide. Entenda que se você está criticando aqueles que estão lutando pela manutenção de um direito seu, só demonstra o quanto você está alienado.

Afinal de contas o capitão do mato também era explorado e escravo.

Fernanda Teles, Profa. de História

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: SÔNIA

Tarde: LIVIA